

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ANA GABRIELA ALVES DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### DEBATE REGRADO.

O texto abaixo é uma transcrição de um breve debate transmitido na TV cultura, em 4 de março de 2008.

#### *Células – tronco.*

***Heródoto Barbeiro:** Bem, aqui no estúdio nós temos dois convidados para falar sobre a questão do uso das células – tronco de embriões. Está aqui conosco o padre Vando Valentini, que é coordenador do Núcleo de Fé e Cultura da PUC de São Paulo, e o professor da USP e diretor do Laboratório de Genética e Cardiologia do Instituto do Coração, professor José Eduardo Krieger.*

*Professor, qual é a opinião do senhor em relação a essas pesquisas com células – tronco embrionárias? Elas devem prosseguir ou não?*

***Krieger:** Eu acho que elas devem prosseguir, mas é lamentável como o está sendo tratada essa situação. Acho importante ressaltar é que a despeito de alocarmos dois terços do que é gasto em saúde no mundo com as doenças crônico – degenerativas e uma série de doenças que a medicina não atende. Exemplos disso são várias doenças neurológicas, cardiovasculares – com as quais trabalho-doenças endocrinológicas, etc. Nesse contexto, a pesquisa de regeneração de órgãos é promissor.*

***H:** Padre Vando, qual é a opinião do senhor?*

***Valentini:** Primeira mente quero dizer quemuitas vezes sou mal interpretado por ser religioso, mas não vou falar no nível da fé. Parece que agora a igreja agora não está defendendo mais a cura das doenças mais graves. Isso é um absurdo, evidentemente. A pesquisa tem de ser feita sim. Só que não se pode, para salvar um ser humano, penitenciar outro, tirar a vida do outro. Esse é o problema; os embriões são vida. Usar um embrião para pesquisa é usar um ser humano – potencial- para pesquisa.*

**H:** Claro professor Krieger, então eu posso entender que se usar um embrião é a mesma coisa que fazer aborto?

**K:** Não, eu acho que não. Há pouco houve uma discussão no Supremo tribunal federal para decidir quando é que a vida começa. Eu tenho um pouco de dificuldade com esse conceito, pois a partir do momento que você começa com um espermatozoide e um óvulo, está tudo vivo. No final da década de 1960, quando começaram transplantes cardíacos, eu precisava de um doador. Não posso tirar o órgão de uma pessoa que morreu. O coração tem de estar batendo. Criou-se então um problema. Como é que vou poder tirar esse coração para dar pra uma pessoa? Nós tivemos de desenvolver o conceito de morte cerebral. Isso foi um acordo social. Se eu tiver um paciente respirando por aparelhos e em coma, nós enquanto sociedade decidimos que quando você não tem atividade elétrica no sistema nervoso, nós podemos considerar como morte cerebral e a partir daquele membro retirar órgão para que fosse feito o transplante. [...]

**H:** Para equilibrar, professor. Padre Vando, quando começa a vida?

**V:** Primeiro, quem decide quando começa a vida é Deus. [...] Mas tem uma outra questão fundamental. É o que se faz com esse embrião congelado. É evidente que enquanto estamos conversando estão sendo produzidos embriões que serão descartados. Quer dizer seres humanos jogados fora. Esse problema também tem de ser olhado.

**H:** Então esses embriões são conseguidos nas clínicas de fertilização em vitro.

**K:** Exatamente. Nós enquanto sociedade temos que pensar em riscos e benefícios. Essa não é uma decisão complexa, e vejo que o papel do cientista nisso é descrever a natureza com detalhes para que a população possa tomar decisões. [...]

**H:** Está ok padre Valentini e Doutor Krieger Muito obrigado pela gentileza dos dois, por esse debate franco, aberto, democrático. E tenho certeza que isso vai ajudar o telespectador a formar sua própria opinião sobre o assunto tão controverso. Muito obrigado.

**K/V:** Obrigado.

(Jornal da cultura, TV cultura, 4 março 2008).

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Texto Gerador é a transcrição de um breve debate transmitido por uma emissora de televisão pública, a TV cultura durante o Jornal da Cultura, em 4 de março de 2008.

Sabendo que o título do debate é Células – Tronco, responda:

A que tema esse título está vinculado?

- (a) A liberação do uso de células-tronco;
- (b) Esclarecimento sobre o porquê de usar células- tronco em tratamentos que a medicina não atende;
- (c) Os riscos do tratamento com células-tronco;
- (d) Células-tronco é o uso de embriões, portanto considerado um aborto.

### Habilidade Trabalhada

Diferenciar tema de título e tema de subtema.

### Resposta Comentada

Ao tratar do assunto, é recomendável saber a diferença entre eles.

Título é uma referência vaga a um assunto; uma expressão mais curta que o tema.

Tema é uma afirmação sobre determinado assunto, quando se percebe uma tomada de posição.

Após os esclarecimentos, podemos dizer que, dentro do assunto tratado sobre células-tronco.

As opções A, C e D se referem a situações que aparecem no debate, mas expressas por opiniões e perguntas dos participantes. Então, podemos dizer que a melhor opção é a letra B,

pois, apesar das outras opções fazerem parte do Debate, o objetivo de se falar de células-tronco é expor duas opiniões divergentes sobre o tema e ambos argumentarem sobre seu ponto de vista.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

Leia o trecho a seguir:

*“Todas essas questões são complexas, **mas** eu gostaria de chamar a atenção para um aspecto que eu não entendo muito bem”.*

Os operadores argumentativos contribuem para a sustentação de um ponto de vista por parte do autor. No trecho lido, o operador argumentativo, *mas*, estabelece uma relação lógico-discursiva de:

- (a) Conclusão;
- (b) Adição;
- (c) Concessão;
- (d) Adversidade;

### Habilidade Trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

### Resposta Comentada

Na correção dessa questão, é importante ressaltar que o uso do operador argumentativo “*mas*” estabelece uma relação de adversidade tendo o mesmo sentido de “*porém*”. O termo, portanto, liga as orações de modo a indicar algo contrário, adverso. A alternativa D é a correta.

## TEXTO GERADOR II

O trecho a seguir é a transcrição da fala do Secretário de segurança em que ele fala das implantações das UPPs e seus benefícios as comunidades do Rio de Janeiro que foram pacificadas.

*Trecho do seminário apresentado pelo secretário de segurança aos líderes comunitários das favelas pacificadas, publicada no Jornal Fluminense em junho 2011.*

*As instalações das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) nas favelas cariocas começaram em 2008, quando foi montada a primeira unidade no morro Dona Marta. Hoje, grandes partes das comunidades já contam com as UPPs, mas o problema do tráfico e da violência ainda não foi resolvido totalmente. “Só militarizar essas áreas não resolve o problema, pois todos nós sabemos que é um problema social”. As pessoas dessas comunidades não querem somente isso, todos querem ter a garantia de melhor qualidade de vida para seus filhos e ter a certeza de que essa mudança vai ser para melhor.*

*Atualmente as favelas pacificadas estão oferecendo uma qualidade de vida melhor a todos e beneficiando o comércio local. Bem sei que às vezes aparecem pequenos traficantes vendendo drogas e andando armado, mas com a ajuda da comunidade ao denunciar esses problemas são rapidamente solucionados com a prisão dos indivíduos. O objetivo maior é que até 2014 todas as principais favelas do Rio de Janeiro tenham as UPPs, beneficiando muitas famílias e moradores que acabam sofrendo com a presença desses traficantes.*

*(Jornal fluminense, junho de 2011).*

## RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Apesar das dificuldades que encontrei para elaborar o RA, tenho que agradecer o quanto foi engrandecedor para minha experiência profissional. Foi um verdadeiro desafio, mas que consegui concluir.

Desenvolver atividades bem planejadas com os alunos, só pode resultar em um bom trabalho. A maior dificuldade que os alunos e eu encontramos foi sem dúvida o debate regrado, mas pedi muito auxílio aos professores de língua Portuguesa da escola que com mais experiência profissional me ajudaram. Os alunos me surpreenderam com tanta participação e organização. As atividades desenvolveram muitas coisas gratificantes para turma. Agora eles são mais responsáveis e interessados, pois muitos já atingiram a nota para passar e mesmo assim se comprometeram a fazer a atividade.